

Exportações de produtos lácteos pelo Uruguai geraram quase US\$ 700 milhões

No decorrer de 2024, o faturamento com exportações de produtos lácteos caiu 2% na comparação interanual, como reflexo da queda dos preços, informou o Instituto Nacional do Leite (Inale).

Considerando os produtos, caiu o faturamento com leite em pó integral e queijos, enquanto aumentaram as divisas com leite em pó desnatado e manteiga.

Os volumes exportados de leite em pó integral e de queijos foram menores, mas houve aumento nas remessas de leite em pó desnatado e manteiga.

Os principais destinos nos últimos 12 meses foram, Brasil, Argélia e México.

O faturamento com as exportações uruguaias de produtos lácteos caiu 2% nos dez primeiros meses deste ano, em comparação com igual período de 2023.

O dado adverso para o segmento, que em 2023 ocupou o terceiro lugar no ranking dos principais produtos exportados pelo Uruguai, atrás apenas da carne bovina e celulose, foi divulgado pelo relatório elaborado pelos técnicos do Inale, ao qual El Observador teve acesso.

Considerando as quatro principais categorias, de janeiro a outubro foram exportados US\$ 692,7 milhões, com base nos dados do Alfândega.

O faturamento acumulado de 2024 e a variação em relação ao mesmo período do ano passado, foram:

- Leite em pó integral registrou queda de 5% (total de US\$ 451,4 milhões);
- Leite em pó desnatado aumentou 37% (US\$ 44,1 milhões);
- Queijo apresentou queda de 6% (US\$ 90,1 milhões);
- Manteiga aumentou 23% (total de US\$ 55 milhões).

Quanto aos volumes, de janeiro a outubro foram exportadas 170.966 toneladas, registrando as seguintes variações na comparação com o mesmo período de 2023:

- Queda de 1% no leite em pó integral (foram embarcadas 127.917 toneladas);
- Alta de 70% nas remessas de leite em pó desnatado (14.855 toneladas);
- Redução de 1% nos envios de queijos (18.326 toneladas);
- Alta de 13% nas exportações de manteiga (9.868 toneladas).

Leite em pó integral, o mais exportado

O leite em pó integral continua sendo, de longe, o produto mais exportado em volume (74,8% do total) e divisas (65,1% do faturamento acumulado de 2024).

As variações dos preços médios obtidos de janeiro a outubro do ano, na comparação interanual foram: -3% para o leite em pó integral; -20% para o leite em pó desnatado; -6% para os queijos; e +9% para a manteiga.

Por último, considerando apenas os números de outubro, os preços médios foram:

- US\$ 3.637 por tonelada do leite em pó integral
- US\$ 2.861 por tonelada de leite em pó desnatado
- US\$ 4.982 por tonelada de queijos
- US\$ 5.978 por tonelada de manteiga

Um dado promissor é que se comparado ao preço recebido em julho de 2024 com o de dezembro de 2023, registraram-se aumentos para o leite em pó integral e para manteiga (10% e 31%, respectivamente), enquanto que para o leite em pó desnatado houve queda de 10% e os preços dos queijos ficaram estáveis.

Brasil lidera em três produtos e a Rússia no restante

O Brasil está consolidado como o principal destino para os produtos lácteos que o Uruguai exporta, com base no boletim atualizado do Inale.

Considerando os últimos 12 meses (ano móvel), os principais destinos foram: Brasil (38%) e Argélia (23%), com participações menores do México, Rússia, Venezuela e outros destinos.

Levando em conta as principais quatro categorias, o Brasil foi o principal destino para três delas: leite em pó integral (40% do total embarcado), leite em pó desnatado (66%) e queijos (33%); enquanto que a Rússia demandou 27% da manteiga exportada.

Participación de los países en el total y por producto en los últimos 12 meses



[Acesse aqui a matéria na íntegra.](#)

Fonte: El Observador – Tradução livre: www.terraviva.com.br